

CAÇADA SEM FIM

Assassino de soldado troca tiros com PM, mas consegue fugir em MT

>> G1-MT

O segundo suspeito que teria envolvimento na morte de um policial, em Sinop, entrou em confronto com policiais militares na manhã desta quarta-feira, na região do município de Cláudia. O soldado da PM, Fábio Zampirão, de 26 anos, foi morto na segunda-feira, depois de ter sido baleado em casa em Sinop.

A suspeita inicial é que o assassinato tenha sido cometido durante uma tentativa de assalto à residência, cometido por dois criminosos. Um dos suspeitos foi

morto durante as diligências no mesmo dia ao entrar em confronto com policiais militares.

De acordo com a PM, o segundo suspeito estava escondido em uma região de mata, em Sinop, desde o dia do assassinato do soldado. Conforme a PM, aproximadamente 60 policiais militares faziam as buscas na região, até que o assaltante conseguiu sair do cerco policial.

O suspeito, que está armado, roubou uma motocicleta e fugiu para a região de Cláudia, passando pela MT-423. Nessa rodovia os policiais militares esta-

vam com uma barreira, onde ocorreu um novo confronto.

O suspeito e os policiais se envolveram em um tiroteio, onde o assaltante conseguiu fugir novamente e se escondeu em uma região de mata às margens da rodovia. Nenhum policial se feriu durante esse segundo confronto. Não há informações se o suspeito se feriu ou não.

Mortes- Nove pessoas morreram no período de 24 horas em Sinop após a morte do policial militar. A informação levantada até o momento, é que muitas mortes têm relação



O suspeito e os policiais se envolveram em um tiroteio

com o tráfico de drogas. As forças de segurança

investigam se os outros homicídios têm alguma

relação com a morte do policial.

JUÍNA

Professor é preso acusado de abusar de alunas em escola

>> Olhar Direto

Um professor da rede municipal de ensino foi preso, na última semana (26), acusado de abusar sexualmente de suas alunas, na cidade de Juína. O crime, segundo as investigações apontaram, ocorreu na linha 9, na escola municipal Ponçe de Arruda, onde o professor lecionava.

Há meses, existem denúncias contra o professor. Ele é suspeito de acariciar as partes íntimas das alunas. Este suposto crime já vinha sendo investigado pela Polícia com conhecimento do Ministério Público Estadual. Vítimas, testemunhas e o próprio acusado foram interrogados no decorrer das investigações.

Após analisar as



O crime continua a ser investigado pela Polícia Judiciária Civil (PJC)

provas apresentadas pela polícia, o juiz da comarca de Juína, decretou a prisão preventiva do suspeito que foi cumprida pelos investigadores da delegacia de polícia.

As investigações também apontaram que as crianças que seriam abusadas pelo

professor teriam uma média de 10 anos de idade, todas alunas da mesma escola. Após ser preso, ele foi submetido ao exame de corpo de delito e encaminhado para a cadeia. O crime continua a ser investigado pela Polícia Judiciária Civil (PJC).

“Fiz apenas o meu trabalho”, diz PM que protegeu acidentado

>> Midia News

Era uma manhã chuvosa de sábado em Cuiabá. A pista molhada provocou um acidente com um motociclista na Avenida Tenente Coronel Duarte. Ele perdeu controle da direção e caiu no canteiro central.

Na mesma hora, um soldado da Polícia Militar que passava pelo

local resolveu parar e ajudar a vítima.

O simples ato do PM César Pereira da Silva ganhou repercussão e viralizou nas redes sociais.

É ele quem aparece segurando um guarda-chuvas para proteger o motociclista até a chegada de uma equipe do Serviço de Atendimento Médico (Samu).

“Fiz apenas o meu trabalho. Não pensa-

va que uma simples ocorrência teria tanta repercussão. Fiquei surpreso”, disse em entrevista.

No Facebook, o motociclista Wender Oliveira agradeceu a ajuda do policial.

“Realmente não tenho nada a reclamar, somente agradecer por tudo. O PM foi atencioso e prestou toda ajuda possível”, disse.

MORDIDAS EM BEBÊ

“O que minha filha sofreu não foi provocado por outra criança”



Bebê de 11 meses sofreu as agressões em um berçário

>> Midia News

Os pais da bebê de 11 meses que foi agredida em um berçário particular na segunda-feira, em Rondonópolis, estão questionando a versão da instituição de que os hematomas teriam sido provocados por outra criança de 2 anos de idade.

De acordo com o pai de K.S.O., José Cícero da Silva, o exame de corpo de delito realizado em sua filha levantou suspeitas sobre a origem das marcas de mordidas e arranhões deixadas nas costas, barriga e rosto da bebê.

Em entrevista a mãe de K. contou que estava no trabalho quando

recebeu uma ligação dos proprietários do berçário, solicitando sua presença na instituição.

Conforme Luzia da Silva, o caso aconteceu por volta das 15h14 da segunda-feira. Em estado de choque, ela ligou para o marido, que acionou a Polícia Militar e o Conselho Tutelar da cidade.

A suspeita dos pais contra a instituição também se dá pelo fato de as funcionárias do berçário terem dito que K. havia sido agredida por outra criança quando a monitora se ausentara por cerca de cinco minutos do local onde as crianças estavam.

Já os exames do Ins-

tituto Médico Legal (IML), segundo o pai, constataram que as agressões teriam durado horas.

“O médico do IML constatou que as lesões que a minha filha sofreu não eram tão recentes. Além disso, as escoriações, apesar de profundas, não tinham sangue. Ou seja, eles banharam ela, fizeram ela dormir para só depois nos comunicar”, disse José da Silva.

Segundo José, após o incidente K. está apresentando um comportamento agressivo e não está se alimentando devido à gravidade dos machucados que sofreu na região da face.